

Investimentos em museus no Brasil multiplicaram nos últimos cinco anos

Um desafio e uma conquista fundamentais para a consolidação da **Política Nacional de Museus (PNM)** foi a criação de instrumentos de fomento e financiamento diversificados com critérios públicos de seleção de projetos.

Foi nesse sentido que o Ministério da Cultura e demais órgãos federais estabeleceram políticas de financiamento e fomento a museus, via Fundo Nacional da Cultura (FNC), Mecenato, Editais e dos programas de Adoção de Entidades Culturais, da Caixa Econômica Federal, de apoio a projetos de Preservação de Acervos, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, e de apoio à Cultura e ao Patrimônio, da Petrobras.

Com isso, os investimentos na área museológica multiplicaram-se em comparação ao saldo de 2002. Enquanto nos anos de 2001 e 2002, o investimento total anual foi de R\$ 20 milhões, após a implantação da PNM o investimento superou R\$ 40 milhões nos anos de 2003 e 2004.

Em 2005, atingiram R\$ 95 milhões e, em 2006, *no Ano Nacional dos Museus*, o montante ultrapassou R\$ 120 milhões. Já em 2007, os investimentos chegaram a cerca de R\$ 140 milhões e, para 2008, está previsto um total de R\$ 160 milhões.

Editais e Prêmios

Com a articulação da **Política Nacional de Museus**, foi possível o lançamento de uma série de editais e prêmios para o setor. De 2004 a 2007, a política de editais investiu mais de R\$ 37 milhões em 294 projetos, contemplando museus de 26 estados e do Distrito Federal. Desses, 47% são de cidades do interior e 57% das capitais.

Foram lançadas as seguintes iniciativas:

- quatro edições do *Edital de Modernização de Museus* (2004 a 2008) - apoio a projetos para aquisição de acervos museológicos, equipamentos e material permanente, de informática, segurança, iluminação, comunicação, mobiliários para exposição de longa duração e reservas técnicas;
- *Edital Mais Museus* (2007) - apoio à criação de museus em cidades com até 50 mil habitantes e que não possuem instituição museológica;
- *Edital Seminários Museus, Patrimônio, Memória e Sociedade* - apoio à realização de seminários sobre a temática patrimônio, memória social e museus;
- *Prêmio Darcy Ribeiro* para as três melhores práticas em educação em museus; e
- *Prêmio Mário de Andrade*, que contemplará dissertações e teses relacionadas à temática Museus, memória social e patrimônio cultural.

Também foram lançadas duas edições do Edital BNDES - Programa de Apoio a Projetos de Preservação de Acervos (2004 e 2005), do Edital Programa Caixa de Adoção de Entidades Culturais (2004 e 2005) e do Edital Programa Petrobras Cultural - Apoio a museus, arquivos e bibliotecas (2004 e 2005).

**Os valores investidos na quarta edição do Edital de Modernização de Museus, nos Editais Mais Museus e Seminários e no Prêmio Mário de Andrade não estão inclusos no valor referido acima, tendo em vista os projetos estarem no período seleção. A lista dos contemplados deverá ser divulgada ainda este mês.*

Capacitação e Qualificação Profissional

A preocupação com a qualificação dos profissionais de museus levou à criação do Programa Nacional de Formação e Capacitação em Museologia. Em articulação com secretarias de cultura e universidades, o programa promoveu, de 2003 a 2007, 295 oficinas, fóruns e seminários em todos os estados brasileiros, capacitando cerca de 20 mil profissionais da área de museus.

As oficinas trabalharam com as ementas Museu, Memória e Cidadania; Plano Museológico: Implantação, Gestão e Organização de Museus; Elaboração de Projetos e Fomento para Área Museológica; Ação Educativa em Museus; Conservação de Acervos; Gestão e Documentação de Acervos; Treinamento de Equipes Administrativas; Expografia; Arquitetura em Museus; Implantação de Sistemas de Museus; Museus e Turismo; e Segurança em Museus.

Graduação em Museologia

Como a construção de conhecimento é fundamental para consolidar o campo de atuação das políticas públicas, o Departamento de Museus e Centros Culturais do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Demu/Iphan) desenvolveu parcerias com universidades para a criação de cursos de graduação e pós-graduação em Museologia. De 2003, quando apenas a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA) formavam museólogos no país, até os dias hoje o número de instituições de ensino superior que oferecem a graduação saltou para oito.

Atualmente, também estão em funcionamento cursos de graduação na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), na Fundação Educacional Barriga Verde (Febave), na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), na Universidade Federal de Sergipe (UFS), na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) - primeira turma em agosto de 2008 - e na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), além de um curso de pós-graduação ao nível de mestrado, na UniRio.

Encontram-se em fase de implantação cursos em seis outras instituições: Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Sistema Brasileiro de Museus já tem mais de 250 adesões

Para contribuir de modo efetivo na organização e gestão integrada dos museus, sejam eles de administração pública, privada ou mista, foi implantado em 2004, pelo Decreto nº 5.264, o **Sistema Brasileiro de Museus**. O SBM, que trabalha por meio de uma ampla e diversificada rede de parceiros, já conta com a adesão de 259 instituições museológicas - 89 do Sudeste, 86 do Sul, 52 do Nordeste, 16 do Norte e 16 do Centro-Oeste.

Portal do SBM (www.museus.gov.br) - Criado em novembro de 2006, a página eletrônica do Sistema Brasileiro de Museus tem o papel de integrar os museus e suas ações em uma grande rede de cooperação institucional. Contribui para a comunicação entre os museus, sistemas e redes locais, escolas, universidades e entidades que atuam no campo museológico. O portal abriga o Cadastro Nacional de Museus (CNM),

os relatórios do Observatório de Museus, as legislações da área, informações sobre eventos e oficinas, dentre outros assuntos de interesse do setor.

Mais de 2,5 mil museus mapeados no Cadastro Nacional de Museus

O Cadastro Nacional de Museus, instrumento de mapeamento e reflexão sobre a realidade dos museus brasileiros, foi criado em março de 2006, com o objetivo de conhecer e integrar o universo museal e permitir o planejamento de políticas para o setor. Em dois anos de trabalho, o CNM mapeou mais de 2,5 mil instituições, ou seja, mais de 400% do total apontado no último guia publicado no país, em 2000.

Constam do cadastro tantos os museus virtuais quanto os presenciais, abertos, fechados ou em implantação. Pela primeira vez no Brasil foram especialmente contratados assistentes para mapear e cadastrar os museus dos estados. O Cadastro Nacional de Museus também apontou um salto no número de visitantes nos museus brasileiros - de 14 milhões, em 2003, para 21 milhões, em 2007.

O Museu e seu público

Traçar o perfil dos visitantes de cada museu, identificar as diferentes modalidades de visita, acompanhar a relação dos museus com a sociedade e sua evolução. Estes são alguns dos objetivos que o Observatório de Museus e Centros Culturais (OMCC) tem alcançado com a Pesquisa de Perfil-Opinião nos museus brasileiros.

Em 2005, o programa diagnosticou 11 museus das cidades do Rio de Janeiro e Niterói. Em 2006, a pesquisa seguiu para os museus dos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo e Minas Gerais.

O OMCC pretende integrar, em um sistema de rede, os dados das pesquisas e serviços sobre museus e instituições afins, além de conhecimentos diversos sobre o setor com a sociedade.

Apoio à realização das iniciativas dos museus do Iphan - Os museus federais sob a administração do Ministério da Cultura receberam atenção especial nesses últimos cinco anos, com obras e ações de modernização em quase 80% das instituições. O Demu/Iphan apoiou o projeto de modernização do Museu Chácara do Céu, as obras de modernização do Museu Nacional de Belas Artes e a implantação de galerias de arte contemporânea no Museu da República, no Rio de Janeiro; a implantação de galerias no Museu Imperial, em Petrópolis; e a ampliação das ações do Museu Lasar Segall, em São Paulo.

Política Ibero-americana de Museus

Um dos destaques da PNM, em 2007, foi a articulação de uma política ibero-americana de museus, tendo em vista a importância estratégica de intercâmbio cultural entre os países da Ibero-América. Em junho, foi realizado o *I Encontro Ibero-americano de Museus*, sob coordenação do Demu/Iphan, que reuniu representantes dos 22 países ibero-americanos, em Salvador, onde deliberaram um conjunto de ações para o desenvolvimento da área museológica da região.

Outras ações que têm destaque no cenário internacional são a celebração, em 2008, do *Ano Ibero-americano de Museus*, com uma agenda que reúne mais de 900 eventos, e a implantação do Programa Ibermuseus - que prevê a criação da Rede ibero-americana de museus e fundo de desenvolvimento para os dez mil museus ibero-americanos. Ambas iniciativas foram aprovadas na XVII Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estados e Governo, em novembro passado, em Santiago do Chile.

Iniciativas do Legislativo para a área museológica

Nunca se propôs tantas iniciativas legislativas no sentido de valorizar e pautar a atuação dos parlamentares junto ao campo museológico. Um exemplo do êxito desse trabalho foi a Lei nº 11.328, que instituiu 2006 como o *Ano Nacional dos Museus*. Em conjunto com o Congresso Nacional, o Demu/Iphan tem se articulado para a aprovação das seguintes proposições:

- PEC 575/2006 – estabelece condições para preservação de acervos museológicos, de autoria do deputado Paulo Delgado (PT-MG);
- PL 7568/2006 – dispõe sobre a criação do Estatuto dos Museus, apresentado pela Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados;
- PL 2765/2008 – dispõe sobre a criação de Associações de amigos dos museus, de autoria do deputado Angelo Vanhoni (PT-PR);
- PL 2764/2008 - dispõe sobre a doação de obras e bens culturais;
- PL 2763/2008 - prevê a isenção ao pagamento de luz dos museus federais;
- PL 2935/2008 - dá direito de preferência na destinação dos bens de valor artístico, histórico e cultural, apreendidos, abandonados ou disponíveis, aos museus federais, de autoria da deputada Alice Portugal (PCdoB-BA);
- Requerimento 130/2008, para discutir o projeto de criação do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em audiência pública, de autoria da deputada Alice Portugal; e
- PLS 95/2008 - dispõe sobre a criação do Fundo Nacional de Desenvolvimento dos Museus (FNDM), de autoria da senadora Ideli Salvatti (PT-SC).

Semeando Informações

A política editorial na área de museus também se expandiu com a Política Nacional de Museus, atendendo não só às demandas das instituições museológicas, mas à produção acadêmica da comunidade museal. Foram publicadas cerca de duas dezenas de itens.

Dentre as iniciativas realizadas e apoiadas encontram-se o *Caderno Política Nacional de Museus - Memória e Cidadania*; a *Coleção Museu, Memória e Cidadania - A Escrita do passado em museus históricos*; *Antropologia dos Objetos: coleções, museus e patrimônios*; *Museus, Coleções e Patrimônios: Narrativas Polifônicas*; *Revistas Musas* nºs 1, 2 e 3; *Revista do Patrimônio Museus - Antropofagia da Memória e do Patrimônio*; Relatório de dois anos da Política Nacional de Museus; Relatório de três anos da Política Nacional de Museus; Relatório do Programa de Formação e Capacitação em Museologia; Relatório do 1º Fórum Nacional de Museus; 1º Boletim do Observatório de Museus; *Tesouro da Cultura Material dos Índios no Brasil*, do Museu do Índio, da Funai; *Caderno de Diretrizes Museológicas*; *Caderno Cadastro Nacional de Museus - Mapeando a Diversidade Museal Brasileira*; *Caderno do Sistema Brasileiro de Museus*; *Agendas das Semanas de Museus*; e a produção do DVD *Museu da Maré/RJ*.

Boletim Eletrônico do Demu - O Boletim Eletrônico do Departamento de Museus e Centros Culturais do Iphan foi editado pela primeira vez em junho de 2004, com o intuito de divulgar eventos, cursos, seminários, editais de apoio e projetos ligados ao setor museológico e áreas afins. Com circulação semanal, chegou ao nº 195 em março de 2008, atingindo um público de aproximadamente quatro mil destinatários. Trata-se de um importante meio de interação e integração da área museológica e de um poderoso instrumento a serviço da democratização do acesso à informação.

Apoio a projetos, estudos e pesquisas

Além de apoiar projetos específicos para os museus do Iphan, o Demu realizou consultorias por todo o país e orientou, em parceria com equipes locais, o desenvolvimento de projetos museológicos e museográficos de escopo variado, assim como projetos de criação de cursos de graduação.

Algumas das instituições que receberam apoio em projetos e consultorias foram o Museu da Maré, no Rio de Janeiro; o Museu do Rio São Francisco, em Alagoas; o Museu do Trem, no Rio de Janeiro; o Museu Nacional da Cultura Afro-brasileira, na Bahia; o Museu do Pantanal, no Mato Grosso; o Museu dos Azulejos, no Maranhão; a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no Rio Grande do Sul; a Universidade Federal do Pará (UFPA); e a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio).

Fórum Nacional de Museus

Para consolidar a PNM, o Demu/Iphan idealizou o **Fórum Nacional de Museus (FNM)**, evento bienal realizado pela primeira vez em 2004, em Salvador, e que recebeu mais de 450 participantes. Estiveram presentes docentes, especialistas de instituições públicas e privadas, representantes de todos os estados, profissionais de Portugal e de Costa Rica, e estudantes, que realizaram, paralelamente, o 1º Encontro Nacional de Estudantes de Museologia (1º Enemu).

O 2º FNM ocorreu em 2006, na cidade histórica mineira de Ouro Preto, com o intuito de refletir e avaliar a necessidade de se estabelecer diretrizes para a Política Nacional de Museus e para o Sistema Brasileiro de Museus. O evento contou com a presença de mais de mil participantes, dentre profissionais e estudantes de todo o país, interessados em discutir os rumos da museologia brasileira.

A terceira edição do **Fórum Nacional de Museus** acontece este ano, entre os dias 7 e 11 julho, em Florianópolis, com o tema *Museus como agentes de mudança e desenvolvimento* e a expectativa de reunir cerca de dois mil participantes.

Semana Nacional de Museus: cinco edições, mais de quatro mil eventos

Desde 2003, sempre no mês de maio, o Demu/Iphan promove a **Semana Nacional de Museus**, com o intuito de integrar os museus brasileiros e intensificar sua relação com a sociedade. O número de eventos vem se expandindo assim como o de instituições participantes. As cinco edições já realizadas somam mais de quatro mil eventos.

A agenda nacional da semana reúne instituições de todas as unidades federativas, com programações diversas: projetos educativos e culturais, visitas monitoradas gratuitas, palestras, seminários, projeções de filmes, oficinas, espetáculos teatrais e shows, gincanas e outras inúmeras ações.

Na primeira edição, em 2003, foram realizados aproximadamente 270 eventos sobre o tema *Museus e Amigos*. No ano seguinte, a segunda contou com mais de 350 eventos realizados por 161 instituições, sobre a temática *Museus e Patrimônio Imaterial*. Em 2005, a iniciativa teve a participação de 284 museus, com 800 eventos culturais e o tema *Museus: Pontes entre culturas*.

Já na 4ª edição, durante o *Ano Nacional de Museus/2006*, que refletiu sobre *Museus e Público Jovem*, foram promovidos mais de 1,2 mil eventos por 438 instituições. Na última edição, em 2007, foram realizados 1,5 mil eventos por 500 museus sobre o tema *Somos Todos Universais*.

Este ano, a **Semana Nacional de Museus** será promovida entre os dias 12 e 18 de maio, com o tema *Museus como Agente de Mudança Social e Desenvolvimento*, e já conta com 1.420 eventos cadastrados por 447 instituições museológicas.

Primavera dos Museus

Os museus também entraram no debate sobre o aquecimento global e importância da preservação do meio ambiente. Mais de 300 instituições de todo o país participaram da *Primavera dos Museus*, realizada nos dias 22 e 23 de setembro de 2007. A programação incluiu seminários, shows, visitas guiadas, palestras e exibição de filmes sobre o tema *Meio Ambiente: Museu, Memória e Vida*.

A iniciativa, que terá edição anual na primavera, mostra a sensibilidade dos museus para temas amplos. A partir de trabalhos voltados para a memória, as instituições museológicas podem ser consideradas ferramentas cada vez mais importantes para o desenvolvimento de uma consciência ecológica, para a preservação do meio ambiente e do patrimônio natural.

2006: Ano Nacional dos Museus

Por meio da Lei nº 11.328, 2006 foi instituído como o *Ano Nacional dos Museus*, o que ampliou ainda mais a visibilidade dos museus em todo o país. No contexto da celebração, mais de uma centena de eventos foram programados em todas as unidades da federação, incluindo fóruns, semanas de debate, lançamento de publicações, congressos, seminários, entre outros.

A iniciativa teve uma excelente repercussão na mídia, com destaque para as campanhas de divulgação e valorização dos museus no Rádio e na Televisão. A instituição do *Ano Nacional dos Museus* foi um ato de reconhecimento do papel desses lugares de memória nos processos de inclusão social e valorização do patrimônio cultural.

Museus na Praça das Medalhas dos Jogos Pan-americanos

Mais de cem mil pessoas passaram pelo estande dos museus instalado na Praça das Medalhas, em Copacabana, no Rio de Janeiro, durante os Jogos Pan-americanos de 2007. No local, foram divulgados a Agenda Cultural do Pan e os museus vinculados ao Ministério da Cultura.

A agenda cultural foi especialmente montada para o período dos Jogos, reunindo eventos em bibliotecas, centros culturais, fortes e fortalezas, aviões, helicópteros, navios e submarinos, monumentos e museus localizados na capital fluminense e em Niterói.

Ao todo, foram mais de 70 espaços culturais oferecendo uma centena de eventos. A iniciativa foi uma promoção conjunta do Departamento de Museus e Centros Culturais do Iphan e do Comitê Organizador dos XV Jogos Pan-americanos Rio 2007 (CORIO).

Rede Museus, Memória e Movimentos Sociais

A rede foi criada com o intuito de estabelecer uma agenda de desenvolvimento de projetos voltados especialmente para comunidades populares e movimentos sociais. Funciona como um meio de troca de experiências entre instituições que atuam no campo da cultura, memória e patrimônio.

O objetivo é apoiar a implantação de museus, projetos e instituições de memória e patrimônio, além de cursos, oficinas e projetos de pesquisa. A iniciativa é resultado da articulação do Demu/Iphan com o Programa de Pós-graduação em Memória Social da UniRio e o Museu da Maré.

Programa Mais Museus

Destinado principalmente aos municípios que não possuem museus (atualmente existem museus em apenas 16% dos municípios brasileiros), o Programa tem como objetivo a criação de museus em cerca de 300 municípios nos próximos quatro anos.

Em dezembro de 2007 foi lançado o primeiro Edital Mais Museus, para a criação de museus em cidades com menos de 50 mil habitantes e que não possuem instituições museológicas. Mais de 350 projetos de todas as regiões brasileiras estão concorrendo à seleção.

Implantação de museus comunitários em áreas de risco social

Um exemplo de experiência bem-sucedida foi a criação do Museu da Maré, inaugurado em maio de 2006, para promover a reconstrução da história do Complexo da Maré, no Rio de Janeiro. O museu foi criado a partir de uma parceria entre o Departamento de Museus e Centros Culturais do Iphan e a comunidade da favela da Maré, articulada pelo Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré.

O espaço é um processo orgânico, vivo, comprometido com as práticas de cidadania, de inclusão digital e cultural e de desenvolvimento social da região. O local – onde são atendidas, em média, três mil pessoas por mês – valoriza as 16 comunidades ali existentes e é motivo de orgulho para os seus 130 mil habitantes.

O Museu da Maré recebeu do Ministério da Cultura, por meio do Edital de Modernização de Museus 2006/2007, mais de R\$ 90 mil para obras que garantiram a reformulação da exposição de longa duração, climatização da sala de exposição, adaptação e ampliação da reserva técnica, do arquivo e da biblioteca e a instrumentalização de pesquisa e programas educativos cultural.

Para dar continuidade a esse trabalho realizado em comunidades que se encontram em vulnerabilidade social, o MinC implantará 11 museus comunitários em 11 regiões metropolitanas com alto índice de criminalidade, em parceria com o Ministério da Justiça, por meio do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci). O investimento será de mais de R\$ 2 milhões e a iniciativa faz parte do **Programa Mais Cultura**, da Agenda Social do Governo Federal.

Perspectivas

A consolidação das ações iniciadas pela **Política Nacional de Museus**, graças à repercussão alcançada, torna-se agora um imperativo. Devemos conhecer os avanços no setor e legá-los à sociedade não como uma conquista de governo, mas uma conquista de todos, uma vitória coletiva. Destacam-se duas ações de importância para os rumos da PNM, para que os museus se consolidem no plano geral das políticas públicas de cultura: a criação do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) - autarquia federal vinculada ao Ministério da Cultura, que trará inovação no modelo de gestão do setor museológico - e a aprovação do Estatuto de Museus, na busca de regulação do setor.

No conjunto de ações para os próximos anos, também é importante dar continuidade aos editais de financiamento do MinC; ampliar o número de museus no país em regiões onde a memória não está sendo preservada; contribuir para que a política de museus se estabeleça a longo prazo na Política Nacional de Cultura; ampliar o programa de capacitação e formação museológica para 23 mil capacitados, até 2010; ampliar a campanha de visitação em museus; ampliar os cursos de museologia em graduação e pós-graduação; ampliar os investimentos na área (a meta é atingir o investimento de R\$ 450 milhões, no período de 2007 a 2010); implantar a Rede Ibero-americana de Museus e criar um fundo de desenvolvimento para os museus ibero-americanos; estabelecer uma relação mais intensa com o Mercosul e com os países de língua portuguesa; aprofundar a instalação do Sistema Brasileiro de Museus; e, por último, intensificar o intercâmbio dos museus nacionais com as regiões brasileiras.